

CLÍNICA UPTIME

TRATAMENTO DA DOR E PROBLEMAS EMOCIONAIS

OUTRO LADO DO ESTRESSE: DOENÇA INTESTINAL INFLAMATÓRIA

As doenças intestinais inflamatórias crônicas são distúrbios que afetam principalmente as pessoas que moram nas cidades. Essas doenças evoluem cronicamente e necessitam de orientação e cuidados médicos especializados (gastroenterologista). *É importante também a correção dos fatores emocionais, importantes nessas doenças.*

A **RETOCOLITE ULCERATIVA** afeta mais o **intestino grosso**, e a **DOENÇA DE CROHN**, o **intestino delgado**. Ambas são distúrbios inflamatórios, mas não de natureza infecciosa. São doenças inflamatórias de causas desconhecidas que envolvem o trato gastrointestinal. *Os fatores emocionais envolvidos indicam que podem ocorrer fatores psicossomáticos associados.*

Tanto as mulheres como os homens são afetados igualmente. A maior ocorrência se dá entre 20–35 anos de idade, embora haja casos fora dessa faixa etária. Nas crises da doença, a mucosa do intestino apresenta aspecto inflamatório e se formam microúlceras por onde ocorrem os sangramentos.

DOENÇA DE CROHN

Os cientistas consideram a doença de Crohn como uma enfermidade sistêmica, de causa desconhecida, caracterizada por processo inflamatório crônico e recidivante que pode acometer o trato gastrointestinal da boca até o ânus.

A inflamação pode causar dor e diarreia e às vezes é confundida com outros distúrbios intestinais como a Síndrome do Cólon Irritável e a Retocolite Ulcerativa.

A distribuição é mundial, embora a prevalência seja maior nos países industrializados. A maior incidência se dá após os 20 anos. Afeta igualmente homens e mulheres e 1/5 das pessoas portadores da doença de Crohn têm parente com a doença.

A doença de Crohn apresenta sinais fora do trato digestivo, como dor e rigidez de articulações (artrite), febre e aftas na boca. Quando afetam adolescentes, o crescimento é prejudicado.

Os locais atingidos pela inflamação com o passar do tempo tornam-se rígidos. Além disso, diminui o calibre do intestino e as úlceras, inicialmente pequenas, se tornam extensas e profundas e podem formar fissuras que causam fístulas e abscessos. Em 60-70% dos casos da doença de Crohn ocorrem granulomas, que podem ser confundidos com tuberculose intestinal. Esta doença deve ser levada em consideração entre nós, brasileiros.

RETOCOLITE ULCERATIVA

A Retocolite Ulcerativa é uma doença inflamatória da mucosa intestinal que afeta mais o reto, mas pode atingir o intestino grosso por inteiro. Evolui por surtos e ocorrem períodos de piora e de melhora das lesões e dos sintomas, às vezes durante muitos anos. Os sintomas

CLÍNICA UPTIME

TRATAMENTO DA DOR E PROBLEMAS EMOCIONAIS

incluem cólicas (câimbras) e diarreia com sangue e muco, persistente por dias, semanas e em alguns casos por meses, depois desaparecem. A dor abdominal é aliviada após a pessoa evacuar, mesmo em pequena quantidade, muitas vezes muco e sangue.

Todo portador da Retocolite Ulcerativa deve ter seu médico assistente porque em algumas pessoas pode haver piora abrupta da doença e necessidade de tratamento de emergência. Quando ocorre destruição extensa e aguda da mucosa intestinal, a chamada dilatação tóxica do cólon, ocorre quadro grave chamado **colite fulminante**, que provoca perfurações intestinais.

É uma doença prevalente em áreas urbanas de países desenvolvidos. A incidência é 50 a 100 casos por 100.000 habitantes.

Há uma incidência familiar mais alta do que na população em geral: de 5 para 10% entre os parentes dos pacientes. O fator genético deve ser valorizado.

Os fatores psicológicos concorrem para a doença: em 75% dos casos de Retocolite Ulcerativa existe algum tipo de estresse. *Entre os estudiosos do assunto é bem aceito que os fatores emocionais podem ser considerados precipitadores da doença, mesmo que não possam ser considerados agentes causadores.*

SINAL VERMELHO: É HORA DE PROCURAR AJUDA MÉDICA

Diarreia – mais de 5 evacuações por dia.

Sangue – presença de sangue e muco nas fezes.

Sangramento pelo ânus.

Cólicas abdominais.

Perda de peso.

Febres.

RETOCOLITE ULCERATIVA E CÂNCER

Os sintomas da RU incluem hemorragia retal, diarreia, cólicas abdominais, emagrecimento e febres. Os pacientes portadores da RU apresentam risco maior de desenvolver câncer do intestino grosso quando comparados com a população em geral. A incidência de câncer colo-retal é três vezes maior nas pessoas com RU.

CUIDADOS MÉDICOS

O tratamento da doença de Crohn depende da sua localização e da evolução. O objetivo do gastroenterologista é controlar a inflamação e a correção alimentar e adotar medidas que aliviem as dores abdominais e a diarreia e evitem o sangramento. O tratamento clínico e medicamentoso ajuda a controlar a doença.

CLÍNICA UPTIME

TRATAMENTO DA DOR E PROBLEMAS EMOCIONAIS

O tratamento da Retocolite Ulcerativa é muito semelhante ao da doença de Crohn. O tratamento cirúrgico resulta na cura da doença.

CUIDADOS PSICOLÓGICOS

Os pesquisadores médicos apontam os fatores emocionais e a exacerbação das crises inflamatórias intestinais (que são constantes na vida desses pacientes) como desencadeantes de ambas as doenças.

Ansiedade e depressão comumente estão presentes nessas doenças. Não se sabe se são desencadeadas ou são conseqüências de uma doença crônica e recidivante. *Infelizmente o tratamento emocional desses doentes geralmente é negligenciado.*

Cada portador deve ter seu médico assistente: a este cabe fazer as avaliações periódicas e prescrever a medicação e os cuidados necessários. As técnicas de **Programação NeuroLingüística** e a **Técnica de Pensamento Ativo** são úteis para solucionar aspectos emocionais negativos e ajudam a melhorar o astral do paciente.

Dr. Luiz Carlos Bertoni

www.pnl-uptime.med.br

(43) 324-3303